

266 - ROTAÇÃO DE ESTAÇÕES EXAME FÍSICO EM ENFERMAGEM – INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA

Alexandro Marcos Menegócio - UniMAX, pedagogico.enfermagem@unieduk.com.br; Dienifer Mayara Rosa Pereira - UniMAX, dienifer.pereira@prof.unieduk.com.br

Inteligência Artificial e Metodologias Ativas com Tecnologias Digitais na Educação Superior
Enfermagem; Exame Físico; Integração; Teoria-Prática

A utilização de metodologias ativas no ensino de enfermagem tem se consolidado como uma estratégia capaz de promover o protagonismo discente e a aprendizagem significativa. A Rotação de Estações, nesse contexto, destaca-se por permitir a aplicação prática dos conteúdos teóricos em situações simuladas, favorecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão e o trabalho em equipe.

Objetivos da Ação

- Integrar teoria e prática no exame físico geral de enfermagem;
- Desenvolver competências técnicas, cognitivas e reflexivas nos estudantes;
- Fortalecer a colaboração entre docentes de disciplinas teóricas e práticas;
- Estimular a autonomia, a comunicação e a gestão do tempo em situações simuladas.

Descrição da Experiência

A estratégia foi aplicada nas disciplinas Enfermagem no Processo Saúde Doença e Integração Ensino Serviço e Comunidade III, conduzida pelos docentes Alexandro Marcos Menegócio e Dienifer Mayara. Organizada em 8 estações temáticas, a atividade envolveu grupos de 4 a 6 alunos, com 10 a 15 minutos por estação. Cada etapa abordou um aspecto essencial do exame físico — desde genograma,

sinais vitais e nutrição, até mobilidade e mini exame mental. Os professores teóricos apresentaram os fundamentos conceituais, enquanto os docentes práticos supervisionaram a execução técnica. A inteligência artificial (ChatGPT) foi integrada como recurso de apoio, oferecendo esclarecimentos e exemplos durante as atividades.

Resultados Percebidos

A experiência promoveu maior engajamento, desenvolveu habilidades técnicas com segurança e evidenciou a importância da reflexão crítica frente às práticas clínicas. A interação entre teoria e prática consolidou o raciocínio dos alunos, aproximando-os das demandas reais do cuidado. Além disso, a utilização da IA demonstrou-se útil no apoio à tomada de decisão e revisão de conceitos.

Considerações Finais

A Rotação de Estações configurou-se como uma metodologia dinâmica, colaborativa e inovadora, capaz de integrar conhecimento acadêmico, prática simulada e recursos tecnológicos. Ao articular docentes e estudantes em um processo ativo, fortaleceu-se a formação de enfermeiros críticos, competentes e preparados para os desafios contemporâneos da saúde.